

Mude seu comportamento e alavanque seu negócio

Alice está perdida e de repente se depara com aquele gato de sorriso grande e lhe pede uma ajuda. Ele prontamente reponde que sim e ela, então, pergunta:

- *Para onde vai esta estrada?*
- *Para onde você quer ir? - disse o gato.*
- *Não sei, eu estou perdida.*
- *Para quem não sabe onde vai, qualquer caminho serve.*

Você já deve ter ouvido esta narrativa. Faz parte de um dos textos mais conhecidos da literatura infantil, Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carrol - estória para crianças que traz uma grande lição para o mundo corporativo.

Devemos aprender a fazer escolhas corretas e conscientes para o negócio.

A Gestão de Pessoas é uma importante dimensão da sustentabilidade, como já falamos em artigos anteriores, e não olhar para o recurso humano da empresa é colocar o negócio em situação de extrema vulnerabilidade.

A sua equipe precisa (e ousa dizer que deseja fortemente) de clareza. A clareza não diz respeito apenas ao que falo, mas também ao modo como me posiciono, como defino as condutas da minha empresa, às causas que apoio, enfim, o não dito grita forte aos ouvidos da equipe.

Nesta seara, a transparência e o alinhamento são conceitos chaves a serem aplicados na criação e condução de políticas e práticas adotadas pelos supermercadistas. Toda esta coerência reflete na qualidade da gestão, no envolvimento da equipe e desagua na satisfação do cliente.

A adoção de métodos e técnicas deve refletir nas escolhas de gestão dos supermercados, sendo que aquelas que possibilitam ganhos para mais partes interessantes devem ter preferência no momento de escolha.

A sustentabilidade, quando aplicada na gestão em sua forma mais ampla, incluindo os aspectos ambientais, relacionais e econômicos, é uma possibilidade inteligente, pois, atende aos anseios do negócio ao mesmo tempo que sinaliza uma forma mais contributiva de estar no mercado. Além de trazer consigo elementos para se explorar a tríade do RH 4.0: engajamento, colaboração e inovação.

O mundo mudou, o perfil do seu consumidor também e para que você não se perca em meio a este novo cenário, as pessoas da sua equipe precisam estar alinhadas com esta nova postura exigida das organizações: negócios eficientes e lucrativos a longo prazo que consideram a finitude de recursos naturais e o impacto social causado.

A gestão pela sustentabilidade cumpre bem esse papel: considera o meio ambiente, a saúde humana, as relações justas de trabalho, além de questões como preço e marca, que impactam diretamente na esfera financeira da empresa.

Ser sustentável é estar aberto a mudanças de comportamento e mentalidades, buscar artifícios para manter, em sua ação, a coerência com os valores institucionais e tê-los em mente na potencialização do negócio.

Elaborado por:

Iracema Padovani, advogada especialista em direito ambiental, pós-graduada em educação ambiental e gestão estratégica de pessoas, diretora da SejaCor – Consultoria e Educação em Sustentabilidade, consultora estratégica de sustentabilidade e gestão, consultora em legislação ambiental e temas afins há cerca de 10 anos, palestrante e instrutora de cursos.

A SejaCor contribui na incorporação de crenças e práticas sustentáveis aliada a processos criativos com geração de valor ao negócio de empresas, desenvolvendo estratégias de sustentabilidade para inovar na gestão. Nos acompanhe em: www.sejacor.com e @sejacor_sustentabilidade